



ANÁLISE DA VIABILIDADE DO TRANSPORTE MARÍTIMO POR CABOTAGEM NA COSTA BRASILEIRA

Jessica Paiva Monteiro¹; Nanci de Oliveira²; Rubens Barreto da Silva³

¹ Faculdade de Tecnologia de São José dos Campos. (jessica.monteiro3@fatec.sp.gov.br).

² Faculdade de Tecnologia de São José dos Campos. (nanci.oliveira@fatec.sp.gov.br).

³ Faculdade de Tecnologia de São José dos Campos. (rbarreto@fatec.sp.gov.br).

Resumo: Durante o século XX, a cabotagem representava um dos principais métodos de transporte de mercadorias no Brasil. No entanto, com o estímulo à construção de rodovias no país, a matriz de transporte brasileira passou a ser dominada pelo modal rodoviário, mantendo até hoje uma posição de predominância. O país com mais de 8.500 quilômetros de costa navegável, abriga seus principais polos industriais e centros de consumo próximos ao litoral, a cabotagem se mostra como uma alternativa viável para integrar de maneira eficaz a cadeia de suprimentos de diversos setores. Existe um consenso geral de que o país necessita ampliar o volume de cargas transportadas por cabotagem. A navegação por cabotagem enfrenta uma série de desafios, elementos como estabelecimento de prazos e trâmites burocráticos são pouco familiares no contexto do transporte marítimo. Essa falta de familiaridade por parte dos proprietários de cargas os leva a optar por uma abordagem mais "segura", fazendo o uso do modal rodoviário. Devido às paralisações dos caminhoneiros, em 2019, autoridades governamentais têm sido compelidos a buscar novas soluções para o transporte de cargas. Assim a cabotagem tem sido redescoberta, com iniciativas como o programa BR do Mar, que visa incentivar o transporte marítimo de cabotagem. Este estudo fornecer uma visão abrangente do atual cenário do transporte marítimo por Cabotagem no Brasil, assim como suas perspectivas de crescimento. O objetivo está em realizar uma análise das condições que favorecem a viabilidade da cabotagem e destacar os principais desafios enfrentados neste setor portuário; identificar os aspectos-chave que influenciam a expansão do transporte costeiro de carga; e conduzir uma análise quantitativa com estudo de tendências para indicar as perspectivas do transporte por Cabotagem nos próximos anos. A metodologia aplicada nesse estudo foi através da análise de dados, sendo os dados para este estudo coletados por meio de pesquisa e

suas principais fontes de pesquisa foram o Estatístico Aquaviário (AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTE AQUAVIÁRIO, 2023) e o Plano Nacional de Logística (PLN) para 2035 (Ministério dos Transportes). A partir do estudo do panorama atual da cabotagem e suas perspectivas, tendências lineares estipuladas, bem como o estudo do Programa BR do mar e suas vantagens em relação à análise de rotas, frotas e custos operacionais; ao analisar os resultados obtidos nos é fornecido insights valiosos sobre a situação da cabotagem no Brasil. Ao examinar o histórico da Cabotagem, fica evidente um crescimento constante no volume de cargas transportadas comprovado pela estima realizada que aponta um crescimento de 10,2% no transporte de granel líquido e gasoso e 7,5% para cargas containerizadas, o que direciona para uma tendência favorável no setor, essa estimativa se mostra relevante por apresentar grau de confiabilidade da correlação (denotado por “r”) superior a 0,6, esse coeficiente mede a força de confiabilidade e a direção da relação entre as variáveis. Os dados coletados destacam de forma clara e incontestável a importância atual da cabotagem na logística brasileira, mostrando sua grande contribuição para a eficiência operacional e a redução de custos no transporte de mercadorias.

Palavras-chave: Transporte por Cabotagem; Tendências Lineares; Transporte Marítimo.